

**DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS EFEITOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA
E ALIMENTAÇÃO**

**DANTAS, G.[1]; BRUNETTO, A.[2]; DAVID, J.[3]; SILVA, N.[4]; CHIOSSI, S.[5];
ARUDA, O [6]; ROSSETTO, D.[7]; FRIESTINO, J.[8]**

Determinantes sociais são as condições nas quais cada indivíduo nasce, cresce, trabalha e se desenvolve. Esses fatores, que envolvem aspectos econômicos, físicos, culturais, psicológicos e ambientais, são mensurados pela qualidade de vida e influenciam diretamente a manutenção da saúde e a ocorrência de quaisquer tipos de doenças. A desigualdade socioeconômica é um dos determinantes sociais de saúde que mais impacta os indivíduos, por meio de alterações em aspectos como a alimentação e a prática de atividades físicas. Este trabalho tem como objetivo compreender os efeitos da desigualdade socioeconômica, da prática de atividade física e alimentação na manutenção da condição saudável dos indivíduos. O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura por meio de busca na base de dados *Google Scholar*. Foram empregados os descritores DeCS "Determinantes Sociais de Saúde", "Qualidade de Vida", "Renda", "Exercício Físico" e "Insegurança Alimentar", combinados pelo operador booleano "AND". Segundo critérios de pertencimento integral à temática do estudo, foram incluídos os dados de seis artigos, publicados entre 2019 e 2025, em língua portuguesa. Com base na literatura, os determinantes sociais da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica corroboram a insegurança alimentar e a restrição à prática de atividade física, fatores que impossibilitam uma existência digna. É nítido, a partir dos artigos analisados, que a desigualdade dificulta o acesso da população de baixa renda a uma alimentação balanceada, devido ao custo reduzido de alimentos calóricos e com baixo valor nutricional. Além disso, o déficit de políticas públicas voltadas para essa problemática impede a mudança desse cenário no país, a exemplo, em 2019, ocorreu a extinção do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). Ademais, determinantes socioeconômicos estão intrinsecamente relacionados à prática desportiva. A ausência de exercícios físicos regulares eleva os índices de morbimortalidade. Nesse sentido, grupos sociais periféricos são profundamente afetados

[1] Gabriela Evangelista Trancoso Dantas. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
dantas.gabriela04@gmail.com

[1] Ana Luisa Muncinelli Brunetto. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
almbrunetto@gmail.com

[1] Juliana Franco David. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. jufrancodavid@gmail.com

[1] Nayara Martins da Silva. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
estudosmed684@gmail.com

[1] Simoni Chiossi. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. chiossisimoni1@gmail.com

[1] Odair Bonacina Aruda. Mestrando em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.
odair.bonacina@estudante.uffs.edu.br

[2] Daiane Rossetto. Docente do Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
rossetto.daiane@uffs.edu.br

[2] Jane Kelly Oliveira Friestino. Docente do Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. jane.friestino@uffs.edu.br

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

pela carência de infraestrutura adequada e pelas extensas jornadas laborais, pois tais realidades inviabilizam a constância na busca por uma vida mais ativa. Assim, conclui-se que os determinantes sociais, com enfoque em aspectos socioeconômicos, interferem na autonomia dos indivíduos em priorizar decisões favoráveis a sua saúde física e mental. Portanto, a fim de promover qualidade de vida a todos os cidadãos brasileiros, é necessário o estudo dos diferentes tipos de vulnerabilidade e a consolidação de intervenções públicas voltadas para a segurança alimentar e atividade física.

Palavras-chave: Determinantes Sociais da Saúde; Qualidade de Vida; Renda; Exercício Físico; Insegurança Alimentar.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não há.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Gabriela Evangelista Trancoso Dantas. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
dantas.gabriela04@gmail.com

[1] Ana Luisa Muncinelli Brunetto. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
almbrunetto@gmail.com

[1] Juliana Franco David. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. jufrancodavid@gmail.com

[1] Nayara Martins da Silva. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
estudosmed684@gmail.com

[1] Simoni Chiossi. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. chiossisimoni1@gmail.com

[1] Odair Bonacina Aruda. Mestrando em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.
odair.bonacina@estudante.uffs.edu.br

[2] Daiane Rossetto. Docente do Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
rossetto.daiane@uffs.edu.br

[2] Jane Kelly Oliveira Friestino. Docente do Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. jane.friestino@uffs.edu.br